APROVADA
S/ RETIFICAÇÃO
EM 29.02.2000

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA QUADRAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia quinze de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Quadragésima Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES**, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VANTAN GOUVEIA PRAXEDES**. Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e colocou para apreciação dos Senhores Vereadores a **ATA** dia 10.11.99, a qual foi aprovada sem retificação, passando-se em seguida para a Leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Indicação n° 1107/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, pavimentação do trecho da estrada que liga o Conjunto Cambará ao Mercado Municipal da Pintolândia (Mercado Laura Pinheiro). **Indicação n° 1108/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, limpeza, terraplenagem e asfaltamento na Rua Francisco Cândido, no Bairro Jardim Floresta/Aeroporto. **Indicação n° 1109/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, que a Prefeitura, através da SEMSIT, execute o serviço de limpeza geral nas Ruas: Graviolas, Jaqueira, Limoeiro e Tucumanzeiro, no Bairro Caçari. **Indicação n° 1110/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do Prefeito Municipal, instalação de luminárias públicas na Rua Estrela Dalva, no trecho entre o Bairro Raiar do Sol e o Bairro Pintolândia. **Indicação n° 1111/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues, solicitando do

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Prefeito Municipal, asfaltamento da Rua Maú, no Bairro São Vicente. **Indicação n° 1112/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a conclusão dos serviços de asfaltamento das Ruas dos Buritis e São Martinho, ambas no Bairro 13 de Setembro. **Indicação n° 1113/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que realize os serviços de trocas e reparos nas luminárias do Bairro 13 de Setembro principalmente nas Ruas Comandante Edson Pinheiro, São Martinho, Macunaima, Ribeiro Campos e Santa Rosa. **Indicação n° 1114/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Safira, Tantalita, Diamante, Casiterita, Opala, Turquisa, Ametista Zircônia, Rubi, e Águas Marinha, todas no Bairro Joquei Clube. **Indicação n° 1115/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito um mutirão de limpeza em todo o Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 1116/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Universo, Estrela do Sul, Três Marias, Estrela Cadente, Estrela Dalva e das Estrela, todas no Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 1117/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Muncipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de trocas e reparos nas luminárias das Ruas 22, 21, 05, 20 e 08 todas no Bairro Caranã. **Indicação n° 1118/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas Nossa Senhora de Aparecida, Santa Rita, 13 de Setembro, São Vicente, São Raimundo, São João, e 1° de Maio todas no Bairro Cinturão Verde. **Indicação n° 1119/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja feito os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas São Jorge, São Camilo, São Marcos, Santa Luzia, São Mateus, São Cristóvão, São Leopoldo e São José todas no Bairro Centenário. **Indicação n° 1120/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de realizar os serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento das Ruas 10, 11, 12, P, Q, J, R, S, T e V, todas no Bairro União. **Indicação n° 1121/99,** de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, que realize os serviços de coleta de lixo e retirada de entulhos das Ruas 22, 24,18, 17, J, Z, H e Chile, todas no Bairro Caranã. **Indicação n° 1122/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Prefeito Municipal, em caráter de urgência, que a Prefeitura construa uma Escola e uma Creche no Bairro Raiar do Sol. **Indicação n° 1123/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Prefeito Municipal, recuperação da Rua Adalício Amorim, no Bairro

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Totolândia, com o asfaltamento, limpeza e iluminação pública. **Indicação nº 1124/99,** de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Governador do Estado, em caráter de urgência, que o Governo Estadual construa uma escola e uma creche, no Bairro Raiar do Sol, e que à essa creche dê o nome de "Creche Vovó Militina". Após a Leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE** no qual não houve nenhum Vereador inscrito, passando-se em seguida para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES** – bom dia aos colegas Vereadores, amigos presente, a imprensa, sejam bem vindos a esta Casa, primeiro eu gostaria de fazer um balanço rápido deste ano, porque nós estamos na nossa última Sessão Ordinária, e a gente espera que esta Casa tenha conseguido dar algumas respostas aos problemas que enfrenta a nossa sociedade, pelo menos se não respondeu, na nossa avaliação, procurou debater, procurou discutir e sugerir alternativas para as soluções desses problemas, a gente espera que o ano que vem, a gente possa contribuir mais. E um segundo ponto que a gente gostaria de colocar e aí eu gostaria de colocar algumas questões aqui bem preocupante, é sobre um Projeto de Lei, que está tramitando nessa Casa, é o Projeto de Lei n.º 036, esse Projeto de Lei, fala e é interessante, quando a gente lê o enunciado dele: Dispõe sobre a gratuidade e pagamento de meia passagem no sistema de transporte coletiva urbano do Município de Boa Vista, e dá outras providências, e aparentemente parece que ele vai ser um benefício para a sociedade do nosso município no entanto devem trazer um prejuízo muito sério, e seria interessante que quem ainda não leu, dê uma estudada com paciência, com calma nesse Projeto, procurasse fazer, Primeira questão, esse Projeto tira um direito adquirido, já garantido, desde o dia em que começou a rodar ônibus coletivo nesta cidade, desde o primeiro ônibus, que é a garantia da criança de 8 a 12 anos, poder andar no ônibus gratuitamente, porque inclusive, se a gente der uma olhada, a gratuidade é paga por aqueles que pagam passagem de ônibus, o próprio Presidente do Sindicato, outro dia a gente conversando, ele colocou muito claro, todas a gratuidades que tem aí, quem paga é o usuário do transporte coletivo e isso é uma coisa óbvia, porque o preço da passagem é cobrado em cima do que se usa nos ônibus. Eu queria colocar um exemplo, ontem eu estava na casa de um cidadão, lá no bairro Caranã, exatamente surgiu esse assunto e a gente estava discutindo, para vocês terem uma idéia esse rapaz, desde o ano passado está andando em uma cadeira de rodas, a renda mensal dele, é de R$ 136.00 (centro e trinta e seis reais), um salário mínimo, ele está a um ano na cadeira de rodas, a esposa só trabalha em casa porque não consegue emprego, ele tem seis filhos, dois estudam no bairro vizinho porque não tem vaga na escola do seu bairro, esse rapaz vai desembolsar para os filhos dele irem para a escola, simplesmente R$ 40.00 (quarenta reais) por mês. Olha gente quarenta reais para quem

ganha R$ 4.000.00 (quatro mil reais) não significa nada, agora para quem ganha R$ 136.00 (cento e trinta e seis reais) para sustentar seis filhos e mais o casal! Simplesmente ele disse para mim ontem, Titonho meus filhos não vão mais estudar, e aí pode vir um Promotor de Justiça e colocar esse cidadão na cadeia, porque ele não pode colocar os filhos na escola, porque de sete a quatorze anos, o pais que não matricular o seu filho na escola, ele pode ir preso, pela obrigatoriedade da criança estar na escola. Mas o Prefeito, o Governador que não deu a escola, esse não tem nada, esse não recebe nenhuma punição, mas o pais o responsável pode ir para a cadeia, então gente, eu estava analisando e eu vou usar as palavras do Presidente do sindicato, do SINDAIMA, Senhor Eduardo, ele dizia: olha Vereador todas as gratuidades já são pagas pelo contribuinte, se já são pagas pelo contribuinte porque vamos tirar a gratuidade da criança de oito a doze anos, tem mais, eu não sei se aqui a maioria sabe, talvez não saiba, porque é uma coisa nova, mas as escolas, elas estão se especializando pela a nova política educacional, significa o que?, nós vamos ter escola só de educação infantil, escola só de ensino médio e escola só de ensino fundamental, para que é até uma proposta que nós achamos que a princípio ela é importante, porque uma escola desde a cadeira até a decoração, para a criança é uma coisa, para o adulto e outra coisa, para o jovem é outra coisa, e o ambiente escolar é fundamental para o aprendizado e aí eu falo como educador e sei que isso é uma coisa fundamental, e aí o que vai acontecer, tem escola que não vai ter 5ª a 8ª série, que é mais ou menos nessa faixa etária do jovem de oito a doze anos, de oito anos ele está normalmente na 2ª ou 3ª série, e com doze anos ele vai estar mais ou menos na 7ª série, e essa criança via ter que pagar. Agora eu estou dizendo de um exemplo de um rapaz que eu conheci, que tem 2 filhos, mas a gente sabe que a média de filho, não são dois, principalmente porque nós temos aqui, muitos nordestinos e que tradicionalmente, culturalmente, tem um família grande, isso é natural. Então eu gostaria de pedir aos nobres colegas Vereadores, para que a gente atentasse para este detalhe. Olha, isso eu não sei qual é o tamanho do lucro que vai aumentar para as empresas de transporte coletivos, mas eu vou atras para calcular, porque no primeiro momento eu fiquei preocupado com o prejuízo que vai ser no bolso do trabalhador, e aí gente, eu vou dizer uma coisa, sinceramente eu apelo aqui para a sensibilidade humana que cada um de nós Vereadores, temos a gravidade que é este artigo aqui, eu lembrei que até na gratuidade dos militares, eu até concordava que tirasse, porque aliás o município está tendo prejuízo com isso, porque os militares já recebem vales transportes para se locomoverem, então não tinha porque ter gratuidade, ate aí eu concordo, eu não sou daqueles que acha que as empresas de ônibus tem que falir, de jeito nenhum elas tem que prestar um serviço de qualidade e para isso elas tem que ter condição também de funcionamento, agora, condição de funcionamento, não significa um pai de família ter

que optar entre comer ou mandar o filho para a escola. Isso gente é um crime social irreparável, porque se a gente quer um município decente amanhã, se a gente quer um estado promissor amanhã, se a gente quer um país independente, que o seu povo passe bem, a gente tem que cuidar das nossas crianças, a gente tem que cuidar da nossa educação, se a gente não cuidar disso, nós vamos pagar muito caro, nós vamos estar velhinhos em uma cadeira se balançando e com certeza com um peso na consciência de não ter cuidado das nossas crianças e da nossa juventude. Olha, nós estamos entrando em uma nova era neste mundo, se preparam festas e mais festas para o Novo Milênio, e preparar festas não significa só bebedeira, 'só a farra, inclusive o Natal foi transformado na troca de presentes, quem menos é festejado, é aquele que deu o maior exemplo de vida na nossa história, que foi Jesus Cristo, que foi capaz de dar a própria vida para que a gente pudesse ter alguma coisa e eu queria pedir aos colegas que a gente refletisse mais com muita seriedade sobre esse Projeto, porque essa parte aqui sem contar com a gratuidade das mulheres que doam leite para o banco da maternidade que está sendo tirada também do doador de sangue que ele tem a meia passagem que assegura porque está só repetitivo porque existe a Lei garantindo, mais essas são coisas que a gente, e eu gostaria de apelar para reflexão de cada um de nós, parece que a gente não atenta para coisas sociais gravíssimas e esta Casa votando o Projeto da forma que está, nós vamos cometer um grande erro com certeza, nós vamos está preocupado com o lucro das empresas e não vamos estar atentos a problemas sociais que a gente vai causar, eu gostaria que até esse Projeto ser votado que a gente refletisse, principalmente nesse item aqui onde só vai ter gratuidade crianças até sete anos de idade, que de oito a doze anos é um direito garantido é um direito onde vai causar um impacto muito forte na sociedade e que a gente desse uma pensada. Com a parte a Vereadora **OTÍLIA PINTO** – Eu estou aqui, ouvindo o pronunciamento do Senhor, de uma forma muito respeitosa, eu acho que faltou entre nós aqui, até porque o Projeto é de minha autoria, faltou uma conversa um diálogo maior até porque o colega está fazendo o uso da Tribuna, falando sobre um Projeto onde nós nunca sentamos para discutir sobre essas questões, você está colocando aí por exemplo que criança, como se nós fôssemos torturar crianças, colocando elas para pagar, ninguém tá aqui beneficiando empresa de ônibus não, só que foi feito uma Lei a algum tempo onde o problema de transporte coletivo da cidade, ele não era tão grande como é hoje em função do táxis lotação, dos taxistas em função dessas bestinhas que também estão fazendo transporte alternativo na cidade e em função de uma série de coisa, e a cidade populacional cresceu e é a própria expansão da cidade, o IPK que é o índice quilométrico e passageiros é o que faz hoje qualquer empresa de ônibus, nenhuma empresa hoje vive no centro urbano com o IPK baixo, e hoje nós sabemos que o taxis lotação é importante, o táxis convencional é importante e o ônibus

também é, em qualquer cidade do Brasil e também do mundo, então o que nós estamos querendo nesse Projeto, não é prejudicar crianças e sendo mãe e tendo um filha e conhecendo a pobreza e a situação crítica que é hoje o bairro periférico e as famílias que moram na periferia da cidade, não é essa questão Vereador nós colocamos aqui, nós conversamos não foi só com empresas de ônibus, nós conversamos com a classe representante, inclusive de líderes comunitários, onde foi chegado a consenso a estes números, sete anos de idade a criança, é considerada efetivamente criança, ela não paga passagem, de 7 a 12 anos por Lei essa criança já estuda, ela já ingressou em uma escola e o estudante hoje por Lei ele paga meia passagem, e muitos até nem pagam, vamos dizer que uma grande parte hoje nem paguem passagem, mesmo sendo instituído a Lei dando direito a meia passagem por estudante, tem estudante com 12 anos 15 anos apresenta a carteirinha e não pagam, então a questão das doadoras de leite, as gestantes elas tem direitos assegurados pela Lei Federal, e continua sendo assistidas longe de nós, só que tem mulheres doadoras de leite que amamenta criança até dois anos de idade e não tem que deixar de pagar passagem por isso, ela é respeitada também, e não tive essas prerrogativas todas, porque lá na cidade não tinha essa, a gente pagava passagem mesmo e nunca morri por isso, então queria colocar a questão da revogação tira o poder de militares e dessas doadoras de leite, não é das gestantes elas continuam sem pagar, os militares porque já recebem esse benefício da Aeronáutica, Exército, Marinha, e Polícia Militar os correios e telégrafos eles tem kombi eles tem motos, eles tem bicicletas eles tem o meio de transporte também, eu acho que aqui a gente não está querendo lascar com ninguém, a gente só está tentando dar uma condição melhor, para que essas pessoas possam transitar que as empresas de ônibus não venham a falir, não venha fechar e a gente fica vivendo aqui só do transporte alternativo, eu acho que para uma solução na cidade não é só o transporte alternativo, como a palavra diz o lotação é um alternativo, um transporte que tem que ter seu valor, seu reconhecimento na cidade, é o ônibus. Eram essas as minhas colocações Vereador e me colocar a disposição para maior informação pra sobre o Projeto. Vereador **Titonho** – Bem, Vereadora eu queria dizer que eu nem visei o meu exemplo, e acho que a Senhora visar o exemplo da Senhora Vereadora, e arquiteta sua filha não vai precisar de ônibus e se precisar a Senhora tem como pagar, a Senhora quando precisou tinha um pai que era Brigadeiro, já Ex-governador, então esses exemplos serve, eu visei aqui o exemplo de um rapaz e se alguém quiser eu levo lá na casa dele, levo a hora que quiser, é um rapaz chamado Lindomar, a um ano e pouco está numa cadeira de rodas, recebe R$ 136,00 (cento e trinta e seis reais) é a única renda, tem 6 filhos ele e a esposa, não estão trabalhando só te a promessa de começar trabalhar, e ele tem 2 filhos que usam ônibus, um de 8 e 10 anos e ele vai ter que desembolsar uns R$ 40,00 mesmo sendo meia passagem, ainda ele

vai ter que gastar R$ 10,00 reais pra tirar a carteira de estudante lá na UMES, então isto é o que eu estou colocando e coloquei também muito claro aqui, eu não quero que as empresas vão a falência, mas agora, vamos então, que as empresas mostrem realmente os seus gastos, mostrem realmente suas despesas e provem aqui, que estão tendo prejuízo, por que a EUCATUR demitiu 50 funcionários nesses últimos dias, tiram mais da metade dos ônibus das linhas, tirou! Eu estive no Sindicato dos Trabalhadores, fui lá e eles me deram a lista de como foi retirado, e a EUCATUR retirou e a Prefeitura multou mas depois a Prefeitura voltou atras. Vereador **Vingtum** – é verdade que as empresas ficaram significativamente os seus ônibus de linha, mas na última reunião do Conselho, ficou de acordo, que Conselho de Transporte Coletivo na EMHUR, que essas empresas iam retornar esses ônibus, mas só até o dia 25, depois do dia 25 eles iriam de novo retirar a frota de circulação e continuariam o problema, portanto eu queria só lembrar Vossa Excelência, que nós temos que tomar conhecimento junto ao Conselho, para o dia 25 ou 26, a gente vai fazer outra reunião para ver como é que ficou a situação. Vereador **Titonho** – obrigado Vereador, é para vocês verem como são as coisas, por que, que as empresas vão colocar mais ônibus até o dia 25? Por que as pessoas vão estar andando mais, pelo período natalino, quer dizer, mas uma vez só vai resolver o problema da empresa, o problema da população que fique ao léu, então gente eu acho que, quer dizer que esse Projeto aqui, não é nocivo principalmente o pessoal do correio, o carteiro, ele tem transporte, ele tem a bicicleta para andar, mas no horário de expediente, porque de manhã, da casa dele até o Correio, ele tem que ir de ônibus ou a pé, ou no transporte dele se ele tiver às 6:00hs ele deixa lá a bicicleta dele e volta pra casa em outra bicicleta, porque a bicicleta do correio não pode ficar com ele a noite, ele pega de manhã e entrega no final da tarde, essa que é a regra lá dos correios, então o próprio Presidente do Sindicato já disse, agora eu queria que ele mostrasse pra essa Casa, qual é o prejuízo que tem, por que em 97 quando a gente aumentou o vale transporte dos estudante aqui, nós provamos pra eles que eles tinham em torno de, se não me engano agora eles tinham R$ 230.000.00 (duzentos e trinta mil reais) de lucro ao mês, fora que essa planilha de custo, esse tal de custo por Km rodado, a manobra como foi feito esse calculo, por que eu já tive várias conversas com os técnicos da EMHUR e todos eles lá são por empresa, a gente percebe as posições deles clara, sempre puxando a brasa para a sardinha das empresas, claro as empresas ajudam muitos em algumas campanhas eleitorais, elas ajudam e é claro que elas não dão de graça, elas não empresta ônibus de graça porque no mundo empresarial ninguém da nada por nada, por que pra ter retorno lá na frente; então gente eu estou pedindo exatamente encima do que a Vereadora Otília colocou, o Projeto não foi discutido aqui nessa Casa mais eu tenho a preocupação de dar uma estudada de procurar saber, aquilo que o Projeto

realmente esta propondo, mais veio essa preocupação, principalmente com a criança de 8 a 12 anos que vai passar a pagar o transporte coletivo, e não estou preocupado com minhas filhas não porque eu tenho carro e posso pagar uma Kombi R$ 50,00 por mês para transportar por mês com certeza, mesmo deixando de ser Vereador, sou professor Federal, volto pra sala de aula e posso bem pagar o transporte das minhas filhas, se não pudesse leva-las, isso ai eu não me preocupo, também se eu não pudesse, eu jamais venho a essa Tribuna defender uma causa própria, nunca vim e jamais virei aqui pra defender qualquer coisa do meu interesse, mais pra defender interesse coletivo, essa que é a nossa forma de fazer política do Partido dos Trabalhadores, essa é a nossa ideologia de trabalhar, sempre acima das questões pessoais nós colocamos as questões coletivas, então eu gostaria de analisar pedindo aos nobres colegas, que nesse período pré natalino que agente reflita que, agente pense, por que agente ainda tem tempo até votar esse Projeto, e vamos analisar se todo mundo achar que esse Projeto está bom do jeito que esta, tudo bem se não, inclusive eu estou me propondo, a gente está elaborando algumas emendas e vamos colocar para os colegas apreciarem, para saberem da opinião dos colegas, obrigado. Com a palavra o Vereador **Otoniel** – Senhora Presidente, Senhora e Senhores Vereadores, distinta platéia que nos honra com vossas presenças, minhas Senhoras e meus Senhores. Dia 15 de Dezembro é exatamente o ultimo, dia que funciona o Parlamento Brasileiro Ordinariamente, e a Câmara Municipal de Boa Vista hoje, encerram as suas atividades Parlamentares no exercício de 1999, Ordinariamente. Entendendo eu, e provavelmente que todos nós Vereadores entendemos assim como espero mas ainda que a sociedade boavistense principalmente, consiga absorver e que a Câmara neste período propôs, tudo aquilo que tinha direito de propor as autoridades do Poder Executivo do Poder Municipal, Estadual, função precípua do parlamentar, eu provavelmente seja o mais humilde e pacato Vereador dessa Casa, até pela minha origem nordestina, natural lá de uma cidadezinha pequena lá do interior do Maranhão e que para cá vim, com o objetivo de aqui me fixar, e já fazem 32 anos que habito nesse Estado e desses à 18 anos nós militamos na política e com orgulho esse é o meu terceiro mandato de Vereador, e felizmente tive um mandato de Deputado Estadual aonde ajudamos elaborar a Constituição que hoje norteia ao destinos deste Estado, se fosse cumpridos pelos Administradores Públicos do meu Estado, todas as regras estabelecidas no Texto Constitucional, com certeza o nosso estado seria outro, seria um Estado rico, um Estado próspero, um Estado com atividades sociais bem melhores, entretanto lamentavelmente, a politicagem não permitiu que o Estado desenvolvesse como efetivamente merece, eu quero prestar contas do que nós fizemos no exercício de 1999, nós apresentamos 153 proposições ao Prefeito e Governador do meu Estado, solicitando todos os tipos de serviços que viessem minorar o sofrimento daqueles que habitam

nesse município, aqueles que residem no interior do Estado, aqueles que lutam para ajudar desenvolver esta terra, e esse humilde maranhense, esse humilde Vereador fez com consciência que as minhas propostas foram direcionadas não para interesse individuais, mas para interesse coletivo, apresentamos oito Projetos de Leis durante esta Legislatura, esse ano, esse período legislativo melhor dizendo, estamos aguardando inclusive que a sociedade possa em função desse trabalho ter recebido a execução por parte do Poder Executivo. Os Vereadores, a unanimidade procurou fazer um trabalho após a outiva daqueles que lá residem. Nós estivemos inclusive visitando bairros, visitando as Associações de Bairros com iniciativas, umas do próprio Poder Legislativo e outras dos próprios moradores dos bairros. Eu queria citar aqui por exemplo do Presidente da Associação do bairro do Calungá, conhecido por Lipilândia. Esteve presente naquela reunião eu, Vereadora Sônia, vereador Parimé Brasil, Vereador Jader Linhares, se não me falha a memória o Vereador Alfonso, o Vereador Vingtum e lá discutimos as questões do bairro e discutimos com seus moradores quais são os seus anseios, e cada um dizia olha Vereador, nós precisamos de melhoramento nas nossas vias públicas, nós precisamos de iluminação nós precisamos dos serviços de terraplanagem, de asfaltamento e drenagem, nós precisamos um pouco mais de Segurança Púbica, e imediatamente a nossa visita aquele bairro, me aparecerem alguns Administradores Públicos Municipais e ontem eu retornei ao bairro e algumas ruas já tinham recebido o inicio de um trabalho executado pela Prefeitura. Então eu entendo inclusive de que se houver vontade política e um entendimento eu digo assim, coeso da classe política no tocante dos Vereadores, com certeza nós vamos sensibilizar o Chefe do Executivo, para que corte uma gordura aqui e outra ali e una dos fartos recursos, que tem o município a fim de executar obras de cunho social como são solicitados. Eu tenho a lamentar apenas. Eu quero tecer uma crítica séria a respeito do Prefeito Municipal e seus Assessores no tocante as minhas 153 propostas, apenas duas foram respondidas, eu entendo que não fiz em nenhum momento qualquer sugestão legislando em causa própria, não pedi absolutamente nada para minha rua nem para minha casa, mas pedi para o bairro em que resido, Bairro de São Pedro, onde também reside a Ilustre Lourdes Pinheiro, mas trata-se de um bairro pequeno e com benefícios significativos já executado pela administração, nos temos calçamentos de ruas em paralelepípedo, nós temos partes das ruas asfaltadas, e isso nos conforta parcialmente entretanto outros bairros não têm esses benefícios, uma das respostas que recebi do Prefeito, foi com relação a uma proposta que fizemos para melhoramento do asfaltamento, drenagem e iluminação no Bairro Pricumã III e o Prefeito respondeu dizendo: Senhor Vereador levo ao conhecimento de Vossa Excelência de que as propostas apresentadas, as sugestões apresentadas na Indicação apresentada, foi colocada na pauta de prioridade e deva ser

executada ainda neste período, isso daí é o mínimo que o Chefe Executivo pode fazer com os Vereadores, a Câmara em nenhum momento obstruiu as solicitações feita pelo Executivo, até mesmo a liberação de autorização para endividamento do município na questão do pedido de empréstimo. Com a parte o Vereador **Parimé Brasil** – Vereador Otoniel eu queria parabenizar pelo seu brilhante discurso que Vossa Excelência está proferindo nesta casa, e queria pedir permissão para acrescentar que esta casa se manteve independente, para que não haja outras interpretações em razão de nós termos como homens de oposição votado a favor de alguns Projetos da municipalidade, se assim o fizemos foi por que vinham de encontro as nossas posições aqui nesta Casa vinham trazer beneficios pra toda coletividade de Boa Vista, evidentemente que eu vou me permitir citar alguns projetos como o Código Tributário, por exemplo a reforma do Código Tributário que implantou e definiu a cobrança de energia elétrica, a expedição do alvará de funcionamento etc. a nova estrutura da Secretaria de Saúde que dar condições agora efetiva para o município prestar uma saúde adequada a população boavistense, inclusive fazer com que o Hospital Infantil Santo Antônio venha funcionar o mais breve possível, nós aumentamos o quadro de funcionário do quadro de professores da Secretaria de Educação para que aquelas secretarias fizesse concurso público, nós aprovamos a Lei de diretrizes orçamentarias, nós aprovamos os orçamentos e aprovamos os empréstimos solicitando autorização para os empréstimos, isto dá uma média de mais de um Projeto por mês aprovado por esta Casa, o que demonstra que a Câmara de Vereadores está trabalhando, esta fiscalizando e principalmente oferecendo condições reais dentro do critério de honestidade e prioridade para que o Prefeito possa fazer alguma coisa a mais e urgente para esse município, então eu queria parabenizar Vossa Excelência, e dizer que a Câmara esta de parabéns e todos os outros Ilustres Vereadores e a Câmara como um todo pelo seis meses aqui nesta Casa de serviço prestado pelo Município. Vereador **Otoniel** – eu quero agradecer aparte do eminente Vereador Parimé Brasil, eu quero apenas seguir dizendo, se eu faço uma crítica ao Chefe do Pode Executivo por essa indiferença a minha pessoa ao Vereador Otoniel, ele esta erradíssimo assim ao proceder, por que eu não trabalho e as propostas não são direcionada para o meu beneficio, será que o Oderico por exemplo, que mora lá na Liberdade, que precisa do melhoramento de sua rua como necessita todos aqueles que lá residem, faz o pleito ao Vereador, independentemente de ser o Otoniel ou qualquer um Vereador, olha Vereador, nós precisamos do melhoria da rua tal, nós precisamos da construção de um posto médico no bairro tal, nós precisamos iluminação pública ou de Segurança, o Vereador apresenta a proposta a quem de direito e fica a autoridade no anonimato sem que nós der se quer a satisfação de uma resposta, nós temos aqui por exemplo, comportamento que merece ser elogiado, e reconheço isso do Coronel José

Wilson da Silva, Comandante da Policia Militar, eu fiz uma proposta a ele, dando conta de que os bairros da periferia da cidade, as moças, jovens e senhoras que transitam nas ruas após as 20:00hs, são vítimas, presas fáceis para os estupradores e assaltantes, e nós pedimos através de uma proposta no mês de agosto de 1999, que o Coronel determinasse um serviço de policiamento ostensivo, afim de assegurar a integridade física e patrimonial dessas pessoas em virtude de algumas delas andar de bicicleta, etc., o Coronel imediatamente após, receber a nossa solicitação respondeu dizendo, que se eu quisesse tomar conhecimento da ação da policia nesse sentido, que eu poderia logo ir constatar, e mesmo com a precariedade de veículos que tem a policia militar, com todo esforço e boa vontade, alguns carros circulam pelo bairro da cidade principalmente os da periferia. Agora o Prefeito realmente ainda carrega consigo alguns resquícios, provavelmente da campanha passa, ou outra coisa e se omite a responder, são 150 e tantas proposições, ele respondeu provavelmente uma, provavelmente não ele respondeu uma só, em relação ao Pricumã, o Presidente da BOVESA respondeu quando nós solicitamos a extensão da rede de energia elétrica, lá no Bairro Hortolândia, lá no Pintolândia IV, respondeu dizendo foi solicitado recursos e, após a locação será executado a obra. Eu espero Senhora Presidente e Ilustres colegas Vereadores, que das propostas que Vossa Excelência apresentaram ao Governador do Estado, ou ao Senhor Prefeito Municipal tenham pelo menos, respondido esses expedientes afim que o Vereador possa prestar contas aquelas Associações ou aquele morador que lhe fizera o pedido, por que nós entregamos uma cópia para morador dizendo olha, Dona Maria, nós fizemos solicitação ao Prefeito pedindo que ele faça a limpeza e a tubulação da vala que interliga os Bairros Jardim Caranã e Bairro União, nós apresentamos essa proposta no mês tal ao Prefeito, gostaria que a Senhora através de sua Associação, pudesse através teste expediente protocolado e encaminhado pela Câmara Municipal de Boa Vista, fizesse uma cobrança ao Prefeito a fim de que execute essa obra, essa daí foi a tônica não do Vereador Otoniel, mais dos 17 Vereadores durante o Exercício de 97,98,99 e nós vamos continuar assim mesmo sem a resposta do Prefeito, essa daí é uma questão pessoal dele, eu não estou nem me ligando pra essa intenção eu quero que ele não responda as minhas propostas, por causa das questões pessoais que ele tem comigo, entretanto eu quero que ele execute a obra por que ele não esta fazendo pra mim, pra satisfazer o meu ego, mais sim esta satisfazendo aqueles humildes eleitores que, fizeram fila no dia da eleição e foram e depositar o voto para ele, então essa que é a minha solicitação, não precisa responder Ofício de minhas propostas que apresento ao Chefe do Executivo não, eu quero que ele execute a obra, só que lamentavelmente parte dessa preposição também não estão sendo atendidas no tocante a execução, essa daí seria inicio de uma prestação de contas que nós gostaríamos de fazer. II- eu quero fazer uma

cobrança a Mesa Diretora da Câmara Municipal, no mês de agosto do ano em curso, nós recebemos uma carta denúncia acusando alguns Órgãos do Governo do Estado, com citação de nomes de pessoas com envolvimento de corrupção, com super faturamento de obra, com exigência de propina para Secretário enfim, nós sugerimos e requeremos a Mesa Diretora da Câmara, que encaminhasse um Ofício com a cópia da carta denúncia que temos, ao Ministério Público Estadual ao Ministério Público Federal, por que isso envolve recursos federais, ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, ao Presidente do Tribunal de Justiça, ao Presidente da Assembléia Legislativa, pessoas que em função de seus cargos são fiscalizadores da Lei, lamentavelmente nós tivemos informações ontem, de que houve um esquecimento por parte da Mesa Diretora e não foi feito esse encaminhamento, nessa ocasião quero reiterar ao meu pedido o meu Requerimento para que seja atendido essa solicitação. Ontem quando Presidia a Mesa o Vereador Jesus Laranjeira, nós fizemos aqui também, um Requerimento, solicitando do Doutro Presidente do exercício, que fizesse encaminhamento de denúncia ao Ministério Público Estadual, anexando cópia da matéria vinculada no Jornal "Folha de Boa Vista" do dia 13 que fazia referência a liberação de R$ 350.000.00 (trezentos e cinqüenta mil reais) pagos com cheques do Poder Público a um filho de um político renomado do estado, que gastou esse dinheiro num bacanal com um francesa, e hoje inclusive, o mesmo jornal diz que a cobrança é incansável para a reportagem, solicitando informações de quem trata se essas pessoas, por isso e como nós não conhecemos queremos aproveitar a denúncia feita pela Folha de Boa Vista e solicitar o Ministério Público que providências sejam tomadas a fim de apurar quem e quais são as pessoas envolvidas no fato, o Presidente da Mesa, solicitou que eu fizesse por escrito o Ofício está pronto, afim de que seja atendido a nossa solicitação, por aí eu quero encerrar as minhas humildes palavras, dizendo aos senhores aqui presentes que a Câmara Municipal está a serviço da sociedade a Câmara Municipal, nada mais é do que um órgão que serve como elo de ligação entre o povo e o Poder, e os Gabinetes dos Vereadores a disposição para aqueles que queiram de uma forma ou de outra fazer solicitações. Nós estamos devendo vamos dizer assim não foi bem um promessa, mas um compromisso estamos devendo a aparição lá no Bairro União, da patrulha mecanizada da Prefeitura Municipal, para atender uma solicitação feita pelo Presidente, pelos membros daquela Associação a esse Vereador e a Vereador Sônia Bacelar e o Vereador Alfonso Rodrigues, quando estivemos lá numa reunião, eles me cobraram mais uma vez, e eu quero pedir da Presidente que interceda em caráter de urgência urgentíssima, para que seja atendido antes do fim do ano aquela comunidade. Muito obrigado e um bom recesso aos senhores. **Presidente** – Senhores Vereadores, imprensa aqui presente, nós ouvimos atentamente as colocações do Vereador Otoniel, nós queremos inicialmente

dizer, que no momento que esse documento foi entregue nós não estávamos aqui, mas ontem reunimos a Mesa Diretora e nós temos a dizer não só para o Vereador Otoniel, mas para os demais colegas, uma denúncia dessa natureza, se qualquer Vereador receber nessa Casa, o Vereador poder fazer diretamente não precisa a Mesa Diretora fazer, se o Vereador Parimé recebe uma carta diretamente endereçada a ele é uma denúncia no Ministério Público, o Vereador pode imediatamente fazê-lo, eu acho que transferir toda responsabilidade para a Mesa Diretora eu acho que não é por aí, nós procuramos saber o motivo, e tivemos o conhecimento de também que apareceu uma outra carta, falando sobre as denúncias e ontem nós fomos procurar e hoje ficaram dessas duas cartas serem entregues, mas se qualquer Vereador receber uma denúncia, poder fazer diretamente para o Ministério, para o setor competente direto, isso não vai dizer que a Mesa Diretora deixou de cumprir. Vereador **LOURDES PINHEIRO** – Senhora Presidente eu queria falar a respeito do que a senhora acabou de falar aí, é muito fácil denunciar, quando é no anonimato, qualquer pessoa que faz uma denúncia, ela tem que fazer a denúncia e se identificar, eu jamais faria uma denúncia dessa ao Ministério Público, responsabilizando ao Governo do Estado e seus Secretários, por uma carta anônima, porque como é que eu vou provar, se estou denunciando é porque estou acreditando que ela existe, e se eu não tenho a quem denunciar, eu não posso fazer isso e como disse muito bem, qualquer Vereador tem competência de fazer suas denúncias e não responsabilizar só a Mesa Diretora ou outro Vereador, então eu até concordo com o seu posicionamento, em não ter feito, porque eu também não o faria. Vereador **Otoniel** – Presidente eu gostaria de levantar aqui só uma questão, e dizer o seguinte, no momento eu fiz um Requerimento dos Vereadores presentes, apenas o Vereador Vingtum Praxedes levantou uma questão sobre a veracidade ou não dessa carta denúncia, inclusive a própria Vereador Lourdes Pinheiro, votou a favor do meu Requerimento dado a gravidade da denúncia, eu sugerir inclusive de não ler o teor da carta, e que passava para Mesa Diretora da Câmara, afim de que ela encaminhasse a carta ao Ministério Público, ao Tribunal de Justiça ao Presidente do TCE e ao Presidente da Assembléia Legislativa, eu não posso fiscalizar os atos do Governo eu estou denunciando como um cidadão comum, eu apenas denuncio aqui na Tribuna porque hoje eu sou Vereador, e tantas quantas denúncias façam dessa ordem como eu tomo esse posicionamento, e faço isso como cidadão e como Vereador, eu não me omito de fazer, o Ministério Público sim, pode ir lá e verificar, existe essas firmas denunciadas, existe, são fatos reais, são, então pronto, eu acho que essa é que é a função e o Parlamento Municipal, graças a Deus, pelas nossas posições que se sobrepôs até a Assembléia Legislativa, que ficou calada durante esse tempo todo, agora saiu uma denúncia de que tem um Deputado envolvido no narcotráfico eles se negaram inclusive de abrir uma CPI, é, se um dia na Câmara Municipal aparecer alguém com cara de

envolvimento com tráfico de drogas ou qualquer coisa eu sou o primeiro a requerer e Vossa Excelência vai aprovar, vai exigir que se aprovação e que se apure a denúncia. Então eu vou continuar assim, eu lamentavelmente Senhora Presidente, estou sendo ameaçado em função disso, e nem uma providência foram tomadas, hoje eu exijo, podem até me matar para tentar me calar, só que eu, enquanto vida eu tiver vou continuar denunciando assim. **Presidente** – Vereador eu acho que você não capitou bem a minha mensagem, nós não estamos aqui dizendo que o Vereador não vai denunciar, eu cheguei, a Vossa Excelência sabe que eu estava viajando no momento, fui ver o motivo porque não tinha sido encaminhado. Vossa Excelência mesmo disse, nós temos uma assessoria, quando nós vamos fazer uma denúncia tem que se ter pelo menos o nome do denunciante, vossa excelência mesmo, disse aqui não sabia se era uma carta anônima. Eu fui verificar a carta junto com o Vereador Titonho, nós também temos que ter a responsabilidade de saber como e porque estamos fazendo para denunciar se alguém chega com o senhor e diz: Olha eu estou denunciando fulano e fulano, meu nome é tal, meu endereço é tal, meu telefone é tal, o Ministério Público tem, agora cada um de nós podemos fazer diretamente, vossa excelência me disse que está sendo ameaçado, mas tenha certeza que dessa casa vossa excelência mesmo sabe que não partiu nenhuma denúncia para o Ministério. Nós queremos ainda dizer o seguinte: aqui nós temos este ano, todos os anos esses três anos juntos trabalhando com imparcialidade, procurando sempre fazer o melhor, como vossa excelência mesmo citou, fazendo muitas vezes o papel da Assembléia Legislativa, mas nós temos que ter o cuidado, para que amanhã ou depois, nós não cairmos no descrédito da população. Com aparte a Vereador **Maria da Conceição Silva Ventura** – Senhora Presidente falando sobre, essa carta anônima, que falava que era o seu Emiliano que tinha assinado essa carta anônima, ele mesmo nega, ele disse que não foi ele que assinou e que a assinatura é falsa. Eu no mesmo dia em que falaram fui a essa tribuna, na outra semana vim a Tribuna novamente e falei e fui atrás. Ele disse que assinatura não é dele, não confere, a assinatura é falsa. Então o que é que nós vamos fazer? Vamos sair atrás de quem falsificou a assinatura. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – EU quero dizer o seguinte: O meu nome está envolvido nisso aí porque eu presidia a Sessão. O Vereador Otoniel dentro do que preceitua o regulamento interno desta Casa requereu a Mesa Diretora que enviasse a carta. Eu não quero nem saber de quem era a carta, era assinada por um homem chamado Emiliano ou feliciano, isso era problema de quem fosse averiguar a denúncia da carta. Simplesmente eu autorizei que depois de ouvido o plenário, depois de aprovado o Requerimento verbal do Vereador Otoniel eu determinei que a cópia dessa carta fosse enviada para as autoridade que o Otoniel citou: Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado, Presidente da Assembléia Legislativa de Roraima. infelizmente eu não sei

porque não foi enviada, porque autorizado foi e o Requerimento do Vereador Otoniel foi aprovado pelos Vereadores que estavam presentes na Sessão. Então houve alguma coisa, um lapso, um esquecimento ou qualquer coisa, a falha humana é justificada, agora que o Vereador agiu certo dentro do que estipula no nosso Regimento Interno e a nossa Lei orgânica ele agiu. Ele tem o direito de mandar sem ser pela Mesa Diretora? Tem sim, mas ele achou que através da Mesa Diretora da Casa seria mais forte a denúncia, e a quanto averigua se aquela assinatura do Senhor Emiliano ou do senhor Feliciano ou de quem quer que seja era falsa, não cabe a Câmara municipal não, que faça o Ministério Público, o Tribunal de Contas que faça a autoridade que por fato encarregado de verificar a veracidade da denúncia daquela missão. Agora, querer dizer assim que o Vereador não pode fazer uma denúncia porque não tem a identificação da pessoa que lhe mandou a carta, negativo. Eu não concordo, a ilustre Vereador Lourdes Pinheiro já me disse uma vez que a gente não pode fazer denúncias infundadas. E se a pessoa recebe uma carta denunciando ele não está fazendo denúncias infundadas não. Denúncias infundadas é quando a pessoa imagina que alguma coisa está acontecendo. Será que é denúncia infundada. O Otoniel agora denuncia que uma pessoa filho de um político da alta esfera administrativa do estado gastou trezentos e cinqüenta mil reais, pagos com um cheque público com uma prostituta francesa, será que é infundada. A "Folha de Boa Vista publicou um artigo assinado pelo ilustre Jornalista Jessé de Souza, jornalista que um dia fugiu daqui deste plenário porque eu o comparei com um dos grandes jornalista que veio aqui que foi João Alencar. Hoje eu não comparo ele com João Alencar, eu acho que ele é mais até do que João Alencar. Ele só falta uma cosa: dá nome ao bois, mas ele diz no artigo dele que se imprensar ele dá o nome dos bois. Então é isso, não é infundada não. Infundada é quando a gente inventa, quando a gente tem uma missiva, fazendo a denúncia não é infundada. Então eu acho que houve algum lapso por parte da Mesa Diretora, e eu estava tranqüilo, eu pensei que essa denúncia já teria sido enviada, porque eu autorizei depois de ouvido o plenário. Vereadora **Lourdes Pinheiro** – Eu só queria acrescentar e perguntar ao Vereador que se pronunciou agora, Vereador Laranjeira, se ele leu a crônica do Jessé, hoje?. Vereadora Presidente **SÔNIA BACELAR** – O excelentíssimo senhor Vereador Laranjeira, não entendeu muito bem, eu não disse aqui que nenhum Vereador tem o direito de denunciar, eu não disse isso. Eu disse, a imparcialidade existe todos nós é só o que nós temos feito aqui. outra coisa, eu me sinto no dever e na obrigação de defender os funcionários desta casa, agora. É muito fácil falar e acusar, mas nenhum funcionário no dia da reunião ou após a reunião recebeu esse documento, vossa excelência estava presente quando eu chamei todo o assessoramento, que participaram da reunião para saber da cópia do documento e nenhum recebeu. Vereador **Laranjeira** - A cópia foi passada para o Senhor Primeiro

Secretário, Vereador Antônio Beserra Marques, na presença de todos os Vereadores e eu tenho certeza que não vai dizer que não pegou a Cópia. Vereadora **Sônia Bacelar** – Estou isentando os funcionários porque geralmente cai em cima deles. Tivemos a preocupação de procurar e nos informar, muito obrigada. Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES** – bem a cópia foi passada eu li, nós tiramos as cópias, na hora não podia ser tirado, foi passado a todos os Vereadores que estavam presentes na Sessão seguinte, agora o encaminhamento do Ofício e etc. esse sinceramente eu não sei o que foi que houve, mas os Vereadores que estavam presentes na Sessão seguinte, todos eles, inclusive deve ter a cópia se algum guardou, por que receberam a cópia, agora eu queria colocar aqui, uma questão bem rápida o que acontece é que não houve, que eu entendo, não houve assim ninguém querendo mandar a denúncia e etc., o que acontece também, é que o próprio gabinete o Vereador, tem que procurar a ver as coisas acontecem também, porque simplesmente eu chego, falo bonito aqui na tribuna, transfiro a responsabilidade para os outros e o meu gabinete não assume e numa responsabilidade de acompanhamento, de saber como é que tá, até para quando houver essa falha humana ser corrigido, esse é o problema, eu acho que houve a falha de comunicação porque foi entregue aqui as cópias, porque estava na sessão seguinte, foi tirado cópia, foi entregue e a burocracia de fazer o Ofício, alguém ser determinado, olha fulano, funcionário tal vai ser determinado a fazer isso e encaminhar a tal lugar, quem vai assinar, quem não vai essa coisa aí não foi feita, não foi feita porque? Falha humana, falha de comunicação, agora é necessário também que a outra parte acompanhe, para exatamente evitar isso eu jamais ia ter a intenção de não encaminhar uma denúncia, agora a gente acha que cada Vereador tem verba de gabinete, tem gente contratada e tem que colocar o seu gabinete para trabalhar também, porque se não fica transferindo tudo que é responsabilidade para a mesa diretora, Mesa Diretora faça isso, faça aquilo, eu acho que nós temos que assumir também as nossas responsabilidades e não ficarmos só transferindo isso, inclusive a responsabilidade de acompanhar para saber se a coisa está sendo feita ou não, até porque se acontecer alguma coisa de má fé, você está acompanhando eu acho que o que aconteceu, inclusive eu também achava que essa denúncia havia sido encaminhada, na minha cabeça também estava claro isso, agora a determinação aí eu acho que a presidente defende muito bem, é que agora não vem na minha cabeça se foi determinado, funcionário da técnica, funcionário não sei de onde, pegue isso aqui e encaminhe. Eu acho que isso não foi feito, mas foi simplesmente por uma falha humana e acho inclusive que esta Casa, tem a responsabilidade, desta questão da denúncia agora que eu acho que é outra denúncia que o Vereador Otoniel faz, está sendo ameaçado pela vida dele, eu acho que esta Casa tem que tomar previdências porque, de repente agora, agora a gente sabe que aquela carta, é uma assinatura que

depois o dono diz que não é, mas que aquele esquema que está colocado naquela carta todo mundo sabe que acontece, todo mundo, ou alguém aqui tampa o sol com a peneira. Que o cartel das empresas, e acontece na Prefeitura e acontece no governo e acontece em todas as prefeituras do estado de Roraima. Agora, é importante que quando e aí se o Vereador tem uma denúncia, inclusive se ele sabe o nome da pessoa, ele não é obrigado a revelar o nome da pessoa. Esse é um direito que assiste ao Vereador, ele pode fazer a denúncia e a ele é reservado o direito como é dado ao jornalista. Pode ir mil policiais lá como o Jessé para ele dizer que foi que deu a fonte para ele, que ele não vai dá e só dá se quiser, porque esse é um direito garantido ao jornalista, como é um direito garantido ao Vereador. Então eu acho que o que tem que fazer agora. O Vereador requereu novamente, é pegar essa cópia, a casa faz um Ofício e encaminha ao Ministério Público, é tarde? É, mas eu acho que corrige essa falha e a gente não precisa ficar aqui, deixe de que o Ministério Público vá apurar se é falsa a assinatura ou se não é. Com a palavra Vereador **Vingtum Praxedes** – Senhora Presidente, eu me lembro bem o dia do debate dessa referida carta anônima que chegou aqui, agora é fuxico de fundo de quintal, tem que dar responsabilidade a Mesa Direto ou a este Plenário isso é uma vergonha e eu não aceito nunca e falei, também não foi aprovado por nenhum Vereador, que se encaminhasse essa denúncia ao Ministério Público ou aos órgãos competentes, porque eu tenho certeza que nenhum Vereador votou, porque eu pedi aqui que o autor da denúncia para que descriminasse o nome da pessoa, o denunciante e ficou no anonimato e não foi concretizado esse nome, portanto, podem enviar essa denúncia mas sem minha assinatura ou sem o me aval, porque aqui, todo fuxico de fundo de quintal tem Vereador como um metralhadora giratória, aqui nesta Tribuna, para comprometer a Casa ou esses Vereadores estão aqui, tem esse denúncia da Francesinha aí, isso nem existe, isso é uma utopia, isso é um relato feito pelo jornal, para enfatizar um sistema hipotético de uma ação desse sistema, isso é uma vergonha, aí tudo o que acontece, que o jornal publica, a Tribuna é obrigada a pedir a Mesa Diretora que se encaminhe denúncia. Desse jeito senhora Presidente, fica inviável se trabalhar nesta casa, todo fuxico de fundo de quintal, a Tribuna é ampla, de falar de A, B, ou C, sem ter fatos concretos, espere aí, tenham a santa paciência vamos trabalhar em prol do município de Boa Vista e do desenvolvimento, aqui já tem bastante problema para se resolver e trazer probleminha aqui que sai em coluna de jornal hipoteticamente, isso eu sou contra senhor Presidente, se encaminhar essa denúncia ao ministério Público isso é sem o me aval. Vereador **LARANJEIRA** – Eu quero lembrar ao nobre colega Vingtum Praxedes que está gravada em ATA como o Requerimento do Vereador Otoniel foi aceito pela maioria daqueles que estavam presentes naquela ocasião e foi determinado por mim que fosse enviada. **Vingtum Praxedes** – sem o meu consentimento. **Jesus Laranjeira** – não falei

do seu consentimento. Não havendo nenhum Vereador que queira se pronunciar passou-se para o Intervalo Regimental o qual foi suprimido a Requerimento Verbal da Vereadora Lourdes Pinheiro, passando-se em seguida para a **ORDEM DO DIA**. A Senhora Presidente solicitou ao senhor fazer a Leitura da Redação final do Projeto de Lei n.° 012/99, de autoria do poder executivo, o qual dispõe sobre: estima a Receita e fixa as despesas do município de Boa Vista para o Exercício financeiro de 2000. Por ser do conhecimento dos senhores Vereador o referido Projeto de Lei, o senhor secretário fez a Leitura apenas onde houve alteração do Projeto original. A alteração foi no artigo 4.°, parágrafo único, que diz o seguinte: fica estabelecido reserva de contingência no valor de R$ 600.000,00(seiscentos mil reais). A Senhora Presidente colocou em votação a redação final do Projeto de Lei n.° 012/99, de autoria do Poder Executivo. Alfonso Rodrigues – pela aprovação, Antônio Francisco Beserra Marques – pela aprovação, Braz Behnck – aprovo, Eugênia Glaucy – aprovo, Ilka Malla- aprovo, Jader Linhares – aprovo, José Ivanildo – aprovo, Jesus Laranjeira – aprovo, Maria de Lourdes Pinheiro – aprovo, Maria da Conceição Ventura – aprovo, Natanael Nascimento – aprovo, Otoniel Ferreira – aprovo, Otília Pinto – aprovo, Parimé Brasil – aprovo, Tereza Cristina – aprovo, Vingtum Praxedes – aprovo. aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes a Redação final do Projeto de Lei n.° 012/99, de 20 de Setembro de 1999, o qual dispõe sobre estima a Receita e fixa as despesas do município de Boa Vista para o exercício financeiro de 2000, de autoria do Poder Executivo. Não havendo mais nada para a Ordem do Dia, passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Vereadora **SÔNIA BACELAR** – Em Explicações Pessoais, nós queremos mais uma vez lembrar aos colegas Vereadores que ainda não contribuíram para a festinha dos funcionários deste legislativo que nós queríamos que se pudessem, fizessem hoje, porque nós estamos fazendo as compras para que a festa tenha sucesso, e mais uma vez convidar a todos, para na Sexta-feira a apartir das 8 horas da manhã até as 18 horas, somente sete Vereadores até agora contribuíram e não dá para que nós possamos realizar essa festa, pedimos que se algum Vereador ainda vai contribuir, que a doação deva ser feita hoje e os funcionários agradecem. Vereadora **MARIA DA CONCEIÇÃO** – eu quero convidar a todos os Vereadores, para uma reunião na sala da Presidência e segundo eu quero desejar um feliz ano novo, cheio de paz, de saúde, e muitas felicidade para todos aqui presente, para todos os funcionários, pra todos os munícipes e que seja uma ano de muita paz muita alegria e muito dinheiro no bolso para todos obrigada. Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Em Explicações pessoais, eu quero também fazer, vamos dizer assim, uma prestação daquilo que eu procurei fazer no ano de 1999. Das quase 1200 indicações que passaram por esta Casa, este humilde Vereador, assinou 444 proposições, vindo seguido pelo companheiro Parimé Brasil que

apresentou 204, companheiro Otoniel 160, e aí vem uma relação de todos, para chegar a quase 1200 indicações é uma prova de que todos 17 Vereadores se esforçaram para melhor o aspecto da nossa cidade. Infelizmente o executivo tanto municipal como estadual, hora por não querer, hora por não ter como atender todas as indicações, deixaram de atender algumas mas atenderam muitas e a gente quer agradecer, tanto ao governo estadual, como governo municipal pelo atendimento de nossas reivindicações. Eu quero mais uma vez dizer, da minha satisfação de passa mais este ano nesta Casa, do companheirismo que eu encontrei dos 16 Vereadores que são meus colegas, da maneira gentil de como eu sempre fui tratado pelo funcionários desta casa, eu quero de uma maneira muito humilde, pedir desculpas a qualquer colega e a qualquer funcionário desta Casa, por algum momento, vamos dizer assim de não corresponder a expectativa das pessoas, mas infelizmente eu sou um homem de origem humilde e muito rústico mesmo e as vezes até chego a ferir as pessoas por causa da minha sinceridade eu tenho esse mal, eu quando preciso dizer as cosas eu digo, fira a quem ferir, quando eu preciso de agir de uma maneira que eu acho acertada, eu também o faço e é assim que eu cheguei a quase 70 anos de idade, essa aparência de velhice é devido a trabalho, mas eu sou jovem, eu só tenho 69 anos, devo fazer 70 agora no ano que vem eu me sinto com condição de ir lá de vez em quando, e de passear e de trabalhar, eu quero dizer mais uma vez que a minha intenção é de continuar no ano 2000, trabalhando como eu trabalhei esses anos, e recebendo se Deus quiser dos meus colegas e dos funcionários desta casa, o apoio que recebi durante esses 3 anos que passaram. Muito obrigado e que Deus dê um natal muito bom a todos e que 2000 sirva para aqueles que aqui nasceram e aqueles que aqui moram, procurar refletir bem e procurar integrar Roraima ao Brasil. Vereadora **Eugênia Glaucy** – Eu quero aproveitar o momento de Explicações Pessoais, para agradecer, durante esse ano, o companheirismo dos colegas e que as discussões aqui, só serviram para melhor a qualidade de vida da população e essa é a nossa função como político, e quero aproveitar e desejar a todos, boas festas, e um ano 2000 cheio de sucesso obrigada. Vereador **Natanael Nascimento** – Em Explicações Pessoais, quero aproveitar para registrar a minha satisfação, por mais um ano de trabalho nesta Casa, onde temos a alegria de saber, o imenso números de indicações de Projetos aqui votados, aqui discutidos, dos grandes debates, que aconteceram neste ano e também agradecer aos colegas vereadores que colaboraram com suas experiências com seus trabalhos, com dedicação, com discussões, aos funcionários desta Casa, aos jornalistas que aqui estiveram e deram as divulgações desta casa Legislativa, e desejar a todos , que nesse momento tão importante na vida de todos nós que é a comemoração do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo e que na virada do ano, todos nós possamos passar esse momento e entrar no ano novo com muita esperança e além disso, com a

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

certeza que ele será melhor do que 1999, felicidade para todos. Vereadora **ILKA MALLA** - em Explicações Pessoais, senhora presidente, funcionários desta Câmara, público aqui presente, quero desejar desde já, um feliz natal , um feliz ano novo, com muita saúde, muito sucesso, que o ano de 2000, seja um ano melhor para todos, para as pessoas necessitadas de emprego, para as pessoas necessitadas de teto para morar para as pessoas carentes, em fim que o mundo, o país, e que o nosso estado seja mais solidário, seja mais unido, tenha mais amor, tenha mais paz em nosso corações, menos mortes em nossas vidas e uma vida muito especial, eu quero agradecer a todos os colegas, realmente os Vereadores foram Vereadores unânimes num trabalho só, em prol do povo do município de Boa Vista. apresentei alguns Projetos, reivindicando, fui atendida na maioria das minhas reivindicações, ao Senhor Prefeito Ottomar Pinto, em nome dele também, quero agradecer pela a nossa cidade que esta cada vez mais linda, o verde cada vez mais verde, as plantas estão lindíssimas, portanto também eu quero parabenizar o Prefeito Ottomar Pinto e desejar mais uma vez a todos os Vereadores a todos os funcionários desta casa, a todo o público aqui presente, agradecer muito, a imprensa pelo apoio que tem dado a esta Casa sem di0stinção algum, portanto mais uma vez um feliz Natal, para todos nós muito obrigada. Com a palavra a Vereador Presidente **SÔNIA BACELAR** – Nós em Explicações, nós gostaríamos de agradecer o companheirismo de todos os colegas a força que nós recebemos, esta Mesa Diretora sem a colaboração de todos os Vereadores, esta Casa não teria o sucesso que conseguiu obter, aos funcionários, o agradecimento em especial pelo esforço e pelo carinho dedicado, não só a Mesa Diretora mas a todos os Vereadores e ao público que em todas Sessões estão presentes, a imprensa que é responsável por toda a divulgação de nosso trabalho, o nosso muito obrigada e um feliz Natal e um ano 2000 cheio de muito sucesso. Não havendo mais nada a ser discutido a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão, Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR em 15 de Dezembro de 1999. Xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO F^CO. BESERRA MARQUES
1.º Secretário